

**1º SEMINÁRIO DE
EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA
PRPREV/IPMC**

Foi Show!

CAPACITAÇÃO INTERNA

Com 427 inscritos, o
evento aconteceu
no Teatro Guairinha,
no dia 19 de agosto.

INFORMATIVO

AGOSTO | 2025

Conselho Diretor da PARANAPREVIDÊNCIA

Diretor – Presidente: Felipe José Vidigal dos Santos

Diretor de Previdência: João Carlos Rocha Almeida

Diretor de Finanças e Patrimônio: Gustavo Schuster Cimbalista de Alencar

Diretor de Administração: Daniel Jacinto Berno

Diretor Jurídico: Jefferson Renato Rosolem Zaneti

Ouvidora: Enoy de Fátima Cantelmo

Informativo PRPREV – edição 04/2025

Texto: Cristiane Rangel

Revisão e diagramação: Janaína de Assis

Aprovação: Felipe José Vidigal dos Santos



04 Editorial

05 Governança

Reunião de gestores

Direto das Diretorias

Opinião: Os Desafios do Contencioso Judicial na Era da Gestão Jurídica de Alta Performance

11 Ações Institucionais

Educação Previdenciária

15 PRPREV em foco

Nem só de previdência vive o colaborador

Vem aí!



Caminhos para o Futuro: A Educação Previdenciária como Nosso Rumo

O mês de agosto marcou um momento significativo para a nossa missão na PARANAPREVIDÊNCIA. Tivemos a honra de realizar o 1º Seminário de Educação Previdenciária PRPREV/IPMC, um evento que superou expectativas e reforçou o nosso compromisso inabalável com o aprimoramento contínuo dos nossos colaboradores, com a transparência e com a informação.

Ao longo do seminário, com a valiosa colaboração de instituições parceiras como o IPMC, a Escola de Gestão do Governo do Estado, OABPREV e CuritibaPREV, aprofundamos discussões sobre a valorização do capital humano e os desafios técnicos da nossa área. Contamos com a presença de especialistas de renome que abordaram desde a resiliência no trabalho até as perspectivas futuras dos RPPS e Regimes Complementares, enriquecendo o debate e fortalecendo a rede de conhecimento entre nossos agentes e parceiros.

O sucesso alcançado neste evento nos inspira e, mais do que isso, nos prepara para a participação em mais um evento relevante: o 23º Congresso Apeprev e 2º Seminário Internacional de Previdência, que acontece nos dias 10 a 12 de setembro. Este evento será um novo e importante passo em nossa jornada, elevando o nível de nossas discussões e nos conectando a um cenário global de inovações em previdência.

A educação, em todas as suas formas, é a nossa principal ferramenta para garantir um futuro mais seguro e justo. O caminho à frente é desafiador, mas com a solidez da nossa base e a união de nossa comunidade, seguimos confiantes na direção certa, sempre em busca da excelência para os nossos beneficiários.

Dia a dia institucional



REUNIÃO DE GESTORES

O encontro reforçou a relação com o mercado financeiro.

A Reunião de Gestores de agosto, realizada no dia 15, iniciou com uma fala do Diretor-Presidente, Felipe Vidigal. Ele destacou a importância do trabalho realizado por coordenadores e assistentes para o andamento das ações da Instituição.

Em sua fala, Vidigal ressaltou ainda os inúmeros compromissos que teve no mês de julho com importantes agentes do mercado financeiro, afirmando que o mercado não é um inimigo, mas

um parceiro. “Nós, sempre que possível, trazemos esses agentes para as reuniões dos Conselhos Fiscal e de Administração, com o objetivo de universalizar os conhecimentos sobre o mercado financeiro e o relacionamento com o mercado”, explicou. A Expert XP, maior evento financeiro do mundo, realizado em 25 de julho, foi um dos destaques de sua agenda de compromissos no período.

Felipe Vidigal também falou sobre a comemoração ao dia dos pais, realizada no saguão do Bloco B, e destacou a participação da PARANAPREVIDÊNCIA no 23º Congresso Previdenciário da APEPREV e 2º Seminário Internacional de Previdência. Outros assuntos abordados, a seguir.

PRESIDÊNCIA

• Sustentabilidade Previdenciária

A PARANAPREVIDÊNCIA teve uma atuação de destaque em dois importantes eventos realizados em agosto, que debateram a saúde financeira dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) e aprimoraram a discussão sobre Compensação Previdenciária (Comprev).

Nos dias 5 e 6 de agosto, a Instituição apoiou e participou do 1º Encontro Temático dos RPPS da Região Sul, promovido pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR). O evento, que reuniu cerca de 200 servidores, teve como foco a profissionalização da gestão previdenciária, com a presença de dirigentes do TCE-PR, IPMC e Apeprev. O Diretor-Presidente da PARANAPREVIDÊNCIA, Felipe Vidigal, ressaltou a importância da união e do profissionalismo para garantir a seriedade e a responsabilidade na gestão dos fundos.

Durante o encontro, a PARANAPREVIDÊNCIA apresentou as conquistas e o papel dos RPPS na sustentabilidade do setor, com o Coordenador de

Concessão de Benefícios, Rafael Forneck, abordando a evolução do tema da Comprev. Na ocasião, o presidente do TCE-PR, conselheiro Ivens Linhares, elogiou a parceria com a PARANAPREVIDÊNCIA e o IPMC, destacando soluções conjuntas como o Relatório de Atos Registrados (RAR). Esta funcionalidade, integrada ao Sistema Integrado de Atos de Pessoal (SIAP) do TCE-PR, permite que as entidades obtenham automaticamente os dados para requerer a compensação financeira de seus beneficiários junto ao INSS.

• Conaprev

A relevância do tema da Compensação Previdenciária ganhou ainda mais destaque na 82ª Reunião do Conaprev, realizada em São Paulo nos dias 12 e 13 de agosto. Dando continuidade ao de-

debate, o Diretor-Presidente Felipe Vidigal, acompanhado pela Coordenadora de Fiscalização de Atos de Pessoal do TCE-PR, Daniele Urban, e pelo Coordenador Rafael Forneck, apresentou a experiência da PARANAPREVIDÊNCIA na utilização de dados dos sistemas dos Tribunais de Contas para aprimorar o processo de Comprev.

A participação da Instituição reforça sua posição de liderança e seu compromisso em compartilhar conhecimento e boas práticas para o fortalecimento do sistema previdenciário brasileiro.

• Educação Previdenciária como modelo a outros RPPS do Brasil

A expertise da PARANAPREVIDÊNCIA em Educação Previdenciária está servindo de modelo para outras instituições no país. Recentemente, o encontro online entre Luísa Porto, Assessora da Diretoria de Previdência do IGEPPS – Instituto de Gestão Previdenciária e Proteção Social do Estado do Pará e a supervisora de Ações Institucionais Janaína de Assis, teve como pauta a implantação do programa de educação e as ações desenvolvidas pela PARANAPREVIDÊNCIA, tanto para o período de pré-aposentadoria quanto para a fase de pós-aposentadoria.

A troca de experiências reforça o papel de referência que a Instituição tem desempenhado no cenário previdenciário nacional.

DIRETORIA DE PREVIDÊNCIA

• Inteligência Artificial

Visando o constante avanço tecnológico para aprimorar o atendimento, a Diretoria de Previdência, a pedido da Presidência, iniciou a viabilização da inclusão de Inteligência Artificial (IA) na Prev-IA, o chatbot da PARANAPREVIDÊNCIA. A equipe, em conjunto com a Coordenadoria de Tecnologia e Informação (CTEC) e a Supervisão de Ações Institucionais, participou de uma reunião técnica com a empresa ABL, responsável pelo Contact Center.

O projeto representa um avanço importante que, no futuro, permitirá aos beneficiários interações mais personalizadas e sofisticadas. A integração da IA na Prev-IA reflete o compromisso da instituição em oferecer soluções de atendimento cada vez mais modernas e alinhadas às necessidades dos seus usuários.

• Visitas a núcleos do Interior

Com o objetivo de fortalecer o relacionamento e garantir a excelência no atendimento aos beneficiários, o Diretor de Previdência, João Carlos Rocha Almeida e o Coordenador de Relacionamento, Eugenio Carlos Baptista Junior, realizaram visitas técnicas aos Núcleos de Educação de diversas cidades. Entre 11 e 14 de agosto, a equipe visitou as unidades de Pitanga, Cianorte, Campo Mourão e Umuarama.



O Diretor de Previdência João Carlos Almeida e o Coordenador de Relacionamento Eugenio Baptista, com equipe de atendimento do interior do Paraná.

• Expertise em compensação previdenciária

A PARANAPREVIDÊNCIA recebeu, no último dia 05 de agosto, a visita de servidores da Prefeitura de Francisco Beltrão para troca de experiências sobre Compensação Previdenciária (Comprev). A visita foi conduzida pela Ouvidora da Instituição, Enoy Cantelmo e pelo Diretor de Previdência, João Carlos Rocha Almeida.

O objetivo foi apresentar o modelo de Comprev adotado pela PARANAPREVIDÊNCIA, que se tornou uma referência no setor. A iniciativa reforça a importância da cooperação técnica entre as instituições para o aprimoramento contínuo da gestão previdenciária e a busca por soluções eficientes.



O Diretor de Previdência João Carlos Almeida, a Ouvidora Enoy Cantelmo e o Coordenador de Concessão de Benefícios Rafael Forneck, receberam a equipe de Francisco Beltrão.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

• PRPREV Passa por Melhorias e Modernização

A Diretoria de Administração, por meio da Coordenadoria de Administração e Serviços, tem avançado em diversas frentes para aprimorar a infraestrutura da PARANAPREVIDÊNCIA. Com o objetivo de garantir mais segurança e funcionalidade, a instalação de guarda-corpos teve início no Bloco A, adequando o espaço às normas vigentes. No Bloco B, a modernização incluiu a conclusão da instalação de um novo quadro elétrico de distribuição de energia, permitindo o funcionamento dos recém-adquiridos aparelhos de ar-condicionado, que já se encontram em fase final de testes.

O ambiente de trabalho também está sendo renovado, com a instalação das novas divisórias dos gabinetes dos diretores e o avanço dos procedimentos para a contratação de divisórias e móveis para as demais áreas da Instituição. Adicionalmente, foi finalizado o projeto de instalação de câmeras e catracas no Bloco B, com o processo de contratação em andamento para aprimorar a segurança.

No tocante aos serviços, a licitação para a locação de veículos foi concluída e o contrato está em fase de assinatura. O novo processo de contratação de serviços de manutenção predial também está em etapa final, com a análise de recursos do pregão. Outro avanço importante foi a instalação do moderno sistema de som e vídeo na sala multiuso, com equipamentos de ponta que melhoram as condições de reuniões, treinamentos e eventos.

• Modernização e Segurança dos Sistemas

A Coordenadoria de Tecnologia e Informação (CTEC) tem direcionado seus esforços para modernizar a infraestrutura de TI da PARANAPREVIDÊNCIA. Atualmente, a coordenadoria avança na elaboração técnica do processo de licenciamento Microsoft, além de realizar uma consulta de mercado para a atualização da solução de displays profissionais, como telas interativas e videowall.

Na área de sistemas, a equipe trabalha nas integrações com o e-Protocolo, visando à modernização dos processos internos. O acompanhamento e homologação de novos módulos, como os de Serviço Social e Perícia Médi-

ca, continuam em andamento, assim como o projeto Data Futura. A CTEC também atuou na atualização de notebooks, aprimorando o sistema de gerenciamento e segurança.

Em parceria com a Coordenadoria de Administração e Serviços, a área de TI apoiou a contratação de certificados digitais em nuvem e tokens físicos, garantindo a compatibilidade das assinaturas com os novos equipamentos da Instituição.

• Inovações na Gestão de Pessoas

A Coordenadoria de Recursos Humanos (CRH) iniciou o processo de convocação dos candidatos aprovados no Concurso Público nº 01/2024, com previsão de ingresso em setembro. Atualmente, a equipe coordena as etapas de pré-admissão e a estruturação do programa de integração dos novos empregados, incluindo o desenvolvimento de instrumentos de avaliação para o período de experiência.

Na gestão de benefícios, a CRH concluiu a transição da empresa responsável pelo vale-alimentação. A partir de agosto, os dois benefícios - alimentação e refeição - serão gerenciados pela Livpay (plataforma Livix), após testes bem-sucedidos.

Para garantir a atualização sobre as melhores práticas do mercado, a CRH participou do CONCARH, um dos maiores eventos de gestão de pessoas do país. A participação no congresso permitiu o acesso a conhecimentos sobre tecnologia aplicada ao RH, bem-estar e gestão estratégica de talentos, possibilitando a prospecção de novas soluções para a PARANAPREVIDÊNCIA.

Como resultado, a plataforma experimental Mantis foi implantada em agosto para o recebimento de declarações médicas, visando aprimorar o controle e a rastreabilidade das requisições.

• Projetos estratégicos na CLC

A Coordenadoria de Licitações e Contratos segue em ritmo acelerado, com diversos projetos em andamento para aprimorar as operações da Instituição. Atualmente, encontram-se em fase de habilitação os processos de contratação de um novo sistema para o RH, a locação de tablets e os serviços de manutenção predial.

A coordenação também avança com a contratação da certificação Pró-Gestão nível IV e com a elaboração do edital para a aquisição de novos móveis para o Bloco B.

Adicionalmente, foram concluídos dois contratos importantes que beneficiarão a Instituição: com a empresa AUDIMEC, responsável pelos serviços de auditoria independente, e com a empresa LOCALIZA, para a locação de veículos. Esses resultados demonstram o foco da Coordenadoria em atender às demandas internas com eficiência e transparência.

DIRETORIA DE FINANÇAS E PATRIMÔNIO

• Auditoria Externa

A PARANAPREVIDÊNCIA recebeu, com um parecer extremamente positivo, o relatório da auditoria independente conduzida pela empresa Audimec Auditores Independentes.

O trabalho, coordenado pelas áreas de Contabilidade e Atuária da Instituição, analisou o Relatório de Avaliação Atuarial DPREV/ATUÁRIA 470/2025, que avalia os compromissos previdenciários dos beneficiários do RPPS - Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Paraná.

A auditoria teve como base parâmetros atuariais estabelecidos pela Portaria MTP nº1.467/2022 e pela Emenda Constitucional nº 45 do Estado do Paraná, garantindo um rigoroso padrão de análise.

Em seu parecer, a Audimec atestou que os resultados dos cálculos foram muito próximos àqueles elaborados pela equipe interna de atuária da Entidade. As pequenas diferenças encontradas não foram consideradas significativas para ajustes e puderam ser explicadas por fatores técnicos, como arredondamentos de dados.

O resultado da auditoria externa demonstra a gestão eficiente da PARANAPREVIDÊNCIA na busca contínua pelo equilíbrio financeiro e atuarial dos Fundos Públicos Previdenciários do Estado.



Opinião

Os Desafios do Contencioso Judicial na Era da Gestão Jurídica de Alta Performance: A primazia dos indicadores e das evidências

por Cesar Augusto Buczek e Debora Rabelo de Paula Ruiz

"A advocacia não é profissão de covardes". Com essa célebre frase, Sobral Pinto, destemido advogado e defensor das liberdades (1893-1991), desafiava iniquidades em tempos sombrios.

A sociedade evolui, direitos e garantias concretizam-se pelo fortalecimento do Estado de Direito, mas o velho adágio ainda traz consigo atualidade. E os avanços tecnológicos, demandas por produtividade e otimização de resultados, que dia a dia invadem também o conservador mundo do direito, passam a amedrontar também os profissionais jurídicos. Exige-se coragem. Exige-se audácia. Exige-se mudança. De fato, na atual quadra social, há não espaço para covardia na advocacia.

O tradicional modelo artesanal de controle de prazos, em agendas físicas e leituras de diários de publicação em papel, entregues diariamente na recepção das repartições, e que durante décadas caracterizou o exercício da advocacia no setor público, está sendo paulatinamente superado para que o modelo gerencial venha ocupar o seu espaço.

Essa transformação paradigmática não representa apenas uma modernização superficial dos processos, mas uma reformulação estrutural na forma como os departamentos jurídicos concebem e executam suas atividades. Os desafios da contemporaneidade passam, além do conhecimento técnico indispensável para responder ao aspecto jurídico processual propriamente dito, pelo desenvolvimento de ferramentas e habilidades destinadas à gestão dessas informações, que passaram a ser cruciais para compor qualquer processo decisório estratégico, tanto no âmbito do contencioso judicial quanto na própria gestão da organização.

Nesse cenário de metamorfose profissional, o que se insere nesse processo histórico de reformulação é que os indicadores passaram a ocupar um local privilegiado. A judicialização crescente e seu processo de ajustamento – a desjudicialização – passaram a depender obrigatoriamente do adequado manejo de indicadores de performance, eficiência e resultados.

Não se trata mais de simplesmente acompanhar o andamento processual de forma isolada, mas de compreender padrões, identificar tendências, antecipar cenários e fundamentar decisões estratégicas com base em dados concretos e análises preditivas.

A gestão por indicadores permite uma visão sistêmica do contencioso, revelando não apenas o estado atual dos processos, mas fornecendo subsídios para a identificação de gargalos operacionais, a otimização de recursos humanos e materiais, e a implementação de medidas mais assertivas, como é o caso da jurimetria.

Essa abordagem analítica transforma o departamento jurídico de um setor meramente reativo em uma unidade proativa e estratégica dentro da organização, exigindo dos profissionais a coragem de abandonar métodos consagrados pelo tempo em favor de práticas inovadoras e orientadas por evidências.

A coragem mencionada por Sobral Pinto ganha nova dimensão na era digital. Hoje, ela se manifesta na disposição de abraçar mudanças disruptivas, de questionar processos estabelecidos e de implementar soluções tecnológicas que podem parecer intimidadoras para aqueles acostumados com práticas tradicionais. O advogado contemporâneo deve ter a audácia de enfrentar o ainda obscuro, aventurando-se no território ainda pouco explorado da gestão jurídica de alta performance.

Nesse contexto de gestão de indicadores e das evidências, a preocupação com a formatação de uma controladoria jurídica eficiente passa a ocupar lugar de destaque na arquitetura organizacional. A controladoria jurídica representa muito mais que um sistema de monitoramento; constitui-se como o centro nervoso da gestão jurídica moderna, capaz de integrar informações dispersas, consolidar dados estratégicos e fornecer relatórios gerenciais que orientam a tomada de decisões em diferentes níveis hierárquicos.

Uma controladoria jurídica bem estruturada deve contemplar não apenas o acompanhamento tradicional de prazos e andamentos processuais, mas também a análise de custos por processo, a avaliação de riscos jurídicos, o mapeamento de precedentes jurisprudenciais favoráveis, a identificação de teses jurídicas repetitivas passíveis de sistematização, e a mensuração do impacto financeiro das decisões judiciais sobre o orçamento organizacional. A implementação de tecnologias de *business intelligence* e ferramentas de *law analytics* permite que a controladoria desenvolva painéis de controle dinâmicos, capazes de fornecer informações em tempo real sobre o desempenho do contencioso.

Esses instrumentos possibilitam a identificação imediata de desvios em relação às metas estabelecidas, facilitando a adoção de medidas corretivas tempestivas e a realização de ajustes estratégicos quando necessário. No entanto, sua implementação requer a superação de resistências culturais profundamente enraizadas no meio jurídico, onde a tradição e o conservadorismo frequentemente prevalecem sobre a inovação e a eficiência.

O movimento de transformação da gestão jurídica tradicional em direção a um modelo de alta performance apresenta desafios significativos que demandam atenção constante. A resistência cultural à mudança, a necessidade de investimentos em tecnologia e capacitação, e a complexidade de integração entre sistemas legados e novas ferramentas constituem obstáculos que devem ser superados através de estratégias bem estruturadas.

A advocacia moderna demanda profissionais que sejam simultaneamente especialistas em direito e gestores eficientes, capazes de navegar com destreza tanto no universo técnico-jurídico quanto no ambiente corporativo orientado por resultados. Essa dualidade de competências representa um desafio formativo significativo, uma vez que a educação jurídica tradicional raramente contempla disciplinas de gestão, análise de dados e liderança estratégica.

A transição para um modelo gerencial no contencioso judicial não pode ser vista como uma mera adoção de ferramentas tecnológicas ou implementação de procedimentos padronizados. Trata-se de uma mudança cultural profunda que requer o desenvolvimento de uma nova mentalidade profissional, na qual a excelência técnica se alia à eficiência operacional e à orientação por resultados. Essa transformação exige dos advogados a mesma coragem que Sobral Pinto demonstrou ao enfrentar as adversidades de sua época, adaptada agora aos desafios da era digital e da gestão por indicadores.



O futuro do contencioso judicial pertence àqueles que tiverem a audácia de abraçar essa nova realidade, desenvolvendo competências híbridas que combinam expertise jurídica com habilidades gerenciais avançadas.

Retomando as palavras de Sobral Pinto, a advocacia da PARANAPREVIDÊNCIA, nesse mundo novo, demonstra que verdadeiramente ela não é profissão de covardes. Diante dos desafios da contemporaneidade, a advocacia institucional, na pessoa dos aguerridos colegas, não se acovarda frente às transformações necessárias, abraçando com coragem e determinação esse movimento dinâmico e veloz em direção à concretização de um jurídico contencioso verdadeiramente gerencial. A instituição reconhece que a modernização da gestão jurídica não é apenas uma opção estratégica, mas uma necessidade imperativa que exige a mesma audácia e destemor que sempre caracterizaram os grandes advogados da história, adaptados agora aos complexos desafios do século XXI.

Cesar Augusto Buczek é advogado, Assistente de Diretor da DJ/PRPREV. Debora Rabelo de Paula Ruiz é Coordenadora Jurídica do Contencioso - DJ/PRPREV.

Educação Previdenciária



• Seminário de Educação Previdenciária reforçou a importância do planejamento

A PARANAPREVIDÊNCIA realizou no dia 19 de agosto o 1º Seminário de Educação Previdenciária, evento de capacitação para agentes, colaboradores, servidores e parceiros. O encontro contou com a parceria do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Curitiba (IPMC) e da Escola de Gestão do Governo do Estado.

O secretário estadual da Administração e da Previdência, Luizão Goulart, abriu o evento destacando a importância da Educação Previdenciária desde o início da carreira do servidor público. “A responsabilidade de cada um dos órgãos aqui representados é de extrema importância. Hoje, estamos fazendo pelos servidores do Estado e do município aquilo que não fizemos por nós quando começamos, que é dar o acesso à informação e ao preparo para a inatividade”, ressaltou.

O secretário salientou, ainda, que o trabalho da Educação Previdenciária deve ser constante no sentido de preparar o servidor para a aposentadoria. Ele também destacou a solidez da previdência do Estado. “Trabalhar com previdência sempre é desafiador, mas nos orgulhamos de poder dizer que temos uma previdência sólida, segura e equilibrada”, afirmou.

Felipe Vidigal, Diretor-Presidente da PARANAPREVIDÊNCIA, destacou a importância do evento, do tema e das parcerias que possibilitam que o trabalho da instituição chegue a todos os

servidores estaduais do Paraná. “Hoje contamos com a Secretaria da Educação, por meio dos Núcleos Regionais do Interior, com a Polícia Militar e com os Batalhões do Corpo de Bombeiros”, explicou. “É com essas parcerias que levamos o trabalho da previdência e o atendimento de qualidade a todos os servidores, aposentados e pensionistas que estão no Interior”.

O trabalho nesta área envolve cuidar de vidas e fazer os recursos financeiros renderem, segundo definiu Norberto Ortigara, secretário estadual da Fazenda e presidente do Conselho de Administração da PARANAPREVIDÊNCIA. “Fomos o primeiro Estado a fazer a reforma da previdência. Ela foi necessária para equilibrar este compromisso entre gerações”, disse Ortigara. “O nosso compromisso é trabalhar, produzir, capacitar os agentes previdenciários, sejam eles funcionários da PARANAPREVIDÊNCIA ou dos nossos parceiros, para que o nosso sistema seja cada vez mais forte”.



PARCERIAS

O encontro se destacou por ter reunido grandes nomes e instituições importantes. Além da Escola de Gestão e o IPMC, participaram a OABPREV, CuritibaPREV, Polícia Militar e Batalhões do Corpo de Bombeiros, que debateram temas essenciais ao setor.

CRONOGRAMA

A programação do seminário mesclou o aprofundamento técnico com a valorização do capital humano, oferecendo uma visão completa sobre a área. As palestras contaram com a participação de Clóvis de Barros, que abordou a resiliência, propósito e trabalho em equipe, e de Francisca Brasileiro, que conduziu um debate sobre a importância da educação previdenciária e financeira.

O evento também trouxe especialistas para discutir o futuro do setor. Leonardo Motta analisou as perspectivas dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) e Elaine Cristina Cavalcanti Sales, coordenadora de Estudos Técnicos e Educação Financeira e Previdenciária do Ministério da Previdência, apresentou as ações do Ministério na área da Educação Previdenciária, principalmente as voltadas para as mulheres.

Jocelaine Moraes de Souza, presidente do IPMC, destacou que, ao reunir diferentes órgãos e profissionais em um mesmo espaço, a iniciativa reforçou o compromisso com a troca de conhecimentos e o aprimoramento contínuo dos serviços previdenciários. "Este evento é resultado de uma importante parceria entre a cidade de Curitiba e o Estado do Paraná, pois os desafios previdenciários são comuns a quem trabalha com este tema. A discussão e a troca de experiências é sempre muito importante", afirmou.

Ao final, o evento contou com a Palestra Show apresentada pela Dra. Rosângela - personagem do comediante Índio Behn, que trouxe momentos de descontração a todos. Ao final do seminário, houve sorteios de brindes aos participantes.



Clóvis de Barros Filho trouxe questões como a resiliência e trabalho, medo e autoestima, focando no desenvolvimento pessoal para resultados na seara profissional.



Du Gomide ficou com a tarefa de equiparar a música e orquestra, com o trabalho em equipe, da dinâmica corporativa.



Leonardo Motta trouxe a realidade do Regime Próprio e as perspectivas futuras.

Momentos



• Ações Educativas

Agosto foi um mês de muitas atividades na Educação Previdenciária! Além de participarem do nosso Seminário, realizado no dia 19, nossos parceiros completaram mais uma etapa do Programa de Capacitação Continuada. O tema tratado foi conduzido pela Coordenadora de Cadastro, Luciana Borges, que falou sobre a importância da atualização e manutenção correta dos dados cadastrais de servidores, beneficiários e seus dependentes.

Sendo oferecido bimestralmente, o Programa de Pré-Aposentadoria “Conversando com o Meu Futuro” teve mais uma edição. Dia 12 de agosto recebemos servidores de diversos cargos e secretarias para um dia de bastante aprendizado e reflexão, a fim de garantir uma passagem à inatividade com maior tranquilidade e segurança, reduzindo os possíveis impactos financeiros e emocionais que a aposentadoria pode acarretar.

A colaboradora Vanessa Festa participou do PodCast “Gestão com Pessoas”, organizado pela PROGEPE do IFPR, e repassou um pouco de todo o seu conhecimento em planejamento financeiro.

Buscando enfatizar a importância da organização das finanças para que a aposentadoria possa ser, de fato, o momento de relaxar e aproveitar o tempo livre, Vanessa ressaltou os pontos de atenção, as condutas aconselháveis e as possibilidades as serem consideradas na busca pelo equilíbrio entre receitas e despesas.

Em parceria com a Escola de Gestão do Paraná, aconteceu entre os dias 26 e 28 do corrente mês o curso de Previdência no Serviço Público. Participaram como palestrantes diversos colaboradores da PARANAPREVIDÊNCIA, proporcionando três dias de intensa interação e aprendizado a todos os presentes. O curso, que está na sua segunda edição de 2025, mais uma vez atraiu servidores de diversas cidades do Estado, contando com representantes das mais variadas secretarias, do Poder Legislativo, e até mesmo de RPPS municipais. A oportunidade de interação direta com os especialistas de cada um dos temas abordados tem se mostrado interessante para todos aqueles que buscam conhecimentos mais completos e aprofundados sobre Previdência.



Turma do Programa Pré-Aposentadoria “Conversando com o meu futuro”



Curso “Previdência no Serviço Público, na Escola de gestão



Podcast Gestão com pessoas, no parceiro IFPR

Nem só de previdência vive o colaborador

por Anna Luiza Fávero Grumt

Setembro está chegando. E ele é AMARELO. Vamos falar sobre isso?

Segundo Penélope Sweet, “a depressão é causada por feridas não curadas”. Entre os maiores motivos de perda de autoconfiança estão as expectativas não atendidas por alguém ou por você mesmo.

A cobrança que muitas vezes nós colocamos sobre alguma área da nossa própria vida, passa a ser vista como necessidade e não mais como meta. Ao não alcançar o objetivo, temos a imagem danificada como se todos os anos de trabalho e de vivência se anulassem naquele momento.

A depressão e o suicídio não possuem uma única explicação universal, mas se caracteriza como uma doença que se origina da interação dos fatores psicológicos, antropológicos, biológicos e sociais. A interação do desapontamento torna nosso Eu (que ainda interage com outros ciclos sociais) muito mais perceptível a pequenas correntes de pensamento onde nada feito por você é bom o suficiente - ou pelo menos, é o que se leva a pensar.

Na psicanálise, Freud enquadra a depressão como sintoma de uma neurose subjacente ou neurose da angústia e melancolia que, assim como uma febre, indica que algo está errado.

Assim, não é interpretada como algo singular e sim como situações e fenômenos que empobrecem a percepção do indivíduo para si mesmo e do mundo ao seu redor.

“A melancolia se caracteriza, em termos psíquicos, por um abatimento doloroso, uma cessação do interesse pelo mundo exterior, perda da capacidade de amar, inibição de toda atividade e diminuição da autoestima, que se expressa em recriminações e ofensas à própria pessoa e pode chegar a uma delirante expectativa de punição”. (Freud, 1915/2010, p. 128).

A imposição de metas no ambiente de trabalho e

o não alcance das mesmas, tem sido parte do que leva a doença a ser desde 2008 a 4ª doença de maior impacto global.(PREVIDÊNCIA SOCIAL,2008)

A adaptação do sistema de trabalho para que tenha a humanização de metas e propostas é essencial para que o indivíduo empregado não leve o meio como peso, ou até mesmo como ponte para o sustento, mas sim com paixão pelo que faz. Na PARANAPREVIDÊNCIA as ações de cuidado com a saúde do colaborador são encorajadas não somente em meses como setembro, mas ao longo do ano todo com ações e eventos. Como por exemplo o projeto de quick massagem elaborado no ano de 2024, destinado a funcionários e estagiários, que receberam durante seu expediente uma massagem relaxante por pessoas especializadas. Também há empregados dedicados a ajudar, seja de funcionário para funcionário ou de funcionário a servidor.

A comunicação é fundamental na promoção do bem-estar emocional, já que ao expressar, conseguimos repensar e entender melhor o que estamos sentindo. No ambiente de trabalho, a liberdade para falar sobre o que estamos passando, sem o medo de ser julgado, cria um espaço de acolhimento e empatia. Na PARANAPREVIDÊNCIA, a comunicação aberta é motivada, permitindo que cada colaborador se sinta ouvido e valorizado. Esse ambiente de confiança ajuda a formar empregados saudáveis dedicados a ajudar, seja de funcionário para funcionário ou de funcionário a servidor.



Anna Luiza é estagiária da PARANAPREVIDÊNCIA e estudante de Ciências Contábeis no IFPR. Atualmente está lotada na Coordenadoria de Contabilidade.



Vem aí!

AGENDA SETEMBRO:

- 1 e 2: Boas Vindas aos novos colaboradores;
- 10 a 12: participação APEPREV - estande
- 18 e 19: Curso "Financeiro e suas atribuições";
- 22: Cine Viver;
- 23: "Nova História, Novos Caminhos" - Recém-Aposentados;
- 26: 8º Encontro - Programa de Capacitação Continuada.



1º SEMINÁRIO DE
EDUCAÇÃO PREVIDENCIÁRIA
PRPREV/IPMC



Informativo Agosto|2025